

O IMPACTO SÓCIO-AMBIENTAL DO TURISMO NA REGIÃO SERRANA DE MACAÉ – RJ.

Maria José Mendes Ferreira Mello Castro/UFRJ/mjose@alternativa.com.br

Mônica dos Santos Marçal/UFRJ/monicamarcal@uol.com.br

A carência de pesquisas científicas no município de Macaé – RJ é fato preocupante devido às grandes e emergentes transformações econômicas, sociais e ambientais que o município vem sofrendo principalmente a partir da década de 70 com a extração econômica do petróleo.

Na bacia de drenagem do rio Macaé o desmatamento em grande escala, principalmente na área rural, tem levado ao longo das décadas ao surgimento e intensificação de vários problemas ambientais. Com o crescimento do setor industrial no município e a consequente expansão urbana, a área rural perdeu seu dinamismo em função da migração da mão-de-obra rural para a cidade à procura de melhores condições de trabalho, principalmente como peões nas plataformas petrolíferas. Na região serrana, onde concentra-se o maior número de pequenos proprietários - que ficaram à margem do processo de modernização – o uso da mecanização se torna restrito devido às dificuldades impostas pela topografia.

Com um potencial paisagístico privilegiado, a região vem sendo cada vez mais procurada pelo turismo rural de aventura ou ecológico para uso de atividades como vôo livre, escaladas, *rapel*, algumas formas de caminhada (*trekking*), etc.. Também no rio Macaé algumas práticas esportivas tem ganhado cada vez mais adeptos, como o *rafting* e a canoagem entre outras modalidades de esportes radicais.

Pretende-se abordar nesta pesquisa:

- As consequências do processo de ocupação na região serrana de Macaé em função da atividade turística crescente, sem um planejamento adequado e exibindo os efeitos de uma ocupação desordenada;
- Identificar as transformações sócio-ambientais resultantes da introdução de novas relações de produção ligadas ao turismo;
- Discutir novas propostas de desenvolvimento do meio rural baseado nas propostas e pesquisas de Campanhola e Grazziano – onde estes autores abordam o turismo no meio rural considerando-o como um dos vetores do desenvolvimento local, desde que haja, de parte da comunidade local, o necessário controle dos processos envolvidos e dos benefícios gerados. Entende-se ser também o turismo rural uma forma de valorização do território, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para a conservação de seu patrimônio natural, histórico e cultural.